

Missão do Fundo vem em dezembro

Brasília — "Ficamos o ano todo com a espada da moratória sobre nossas cabeças, mas agora, finalmente, estamos livres". O comentário, em tom de alívio, foi feito ontem à tarde, à saída do Ministério do Planejamento, pelo presidente do Ipea, José Augusto Arantes Savasini, um dos principais assessores do Ministro Delfim Neto, que acompanhou de perto as negociações com o Fundo.

Mas a definição do acordo não acabará com a vinda periódica de técnicos do Fundo ao Brasil. Segundo Savasini, no início do próximo mês chegará a Brasília uma nova missão do FMI, com o objetivo de consulta e coleta de dados sobre a evolução da economia, após as medidas adotadas em consequência das negociações com o Fundo.

Em fevereiro de 1984 virá outra missão com a finalidade de checar se o país está seguindo o acordo aprovado pelo Fundo. O Brasil deverá definir tetos trimestrais nas áreas de déficit público, crédito líquido interno (demanda de crédito pelo setor público), comportamento da balança comercial e evolução da taxa de inflação.